



Exportação de carne bovina brasileira registra crescimento de 22% em faturamento e 20% em volume em março

No período, foram embarcadas mais de 125 mil toneladas, o que gerou uma receita de aproximadamente US\$ 501 milhões

São Paulo, 11 de abril de 2017 – A indústria brasileira de carne bovina registrou resultado positivo nas exportações durante o mês de março, com um faturamento de US\$ 501 milhões e o embarque de mais de 125 mil toneladas. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o desempenho representa um crescimento de 22% da receita e 20% do volume exportado, na comparação com fevereiro.

Hong Kong, China e Rússia foram os que mais importaram carne bovina do Brasil no período, com crescimento do volume e do faturamento gerados com a comercialização. Hong Kong foi o que mais importou, com um total de 27 mil toneladas e US\$ 100 milhões de faturamento, um aumento de 16% comparado com o mês anterior. A China comprou 19 mil toneladas, gerando US\$ 82 milhões de faturamento, 31% a mais do que em fevereiro. Já a Rússia aumentou em 46% o volume de carne brasileira importada, proporcionando um crescimento de 54% do faturamento com as negociações.

Posição	País/região	Faturamento US\$ (março/2017)	Volume em toneladas (março/2017)
1	Hong Kong	100.875.783,76	27.332,90
2	China	82.298.784,74	19.545,68
3	Rússia	56.432.492,55	17.267,84
4	União Europeia	49.012.993,88	7.915,27
5	Irã	37.816.487,15	9.852,62
6	EUA	33.777.031,84	5.826,11
7	Arábia Saudita	26.675.142,73	6.469,21
8	Chile	18.849.076,97	4.426,70
9	Egito	14.497.991,23	4.431,36
10	Israel	11.965.673,26	2.452,68

“Os resultados positivos registrados em março demonstram a força da indústria brasileira de carne bovina e seu potencial como exportadora. Os dados confirmam que a operação policial, desencadeada em 17 de março, não foi capaz de afetar substancialmente a média das exportações, até porque muitos mercados que interromperam as negociações após as notícias veiculadas, reabriram rapidamente,

demonstrando confiança na carne bovina brasileira”, comenta Antônio Jorge Camardelli, presidente da ABIEC. “Nos próximos meses, continuaremos focados em assegurar e ampliar a nossa presença em mercados estratégicos e iniciar negociações com novos países”, complementa ele.

Apesar do embargo estabelecido temporariamente por alguns países na terceira semana de março, a queda do faturamento registrado no mês foi de apenas 3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foi obtido um faturamento de US\$ 517 milhões.

Categorias – A carne *in natura* se manteve como categoria mais exportada, seguida por industrializadas e miúdos. Em março, sua comercialização para outros países gerou um faturamento de US\$ 403 milhões, com embarque de mais de 98 mil toneladas, uma alta de 24% tanto em faturamento quanto em volume.

Posição	Categoria	Faturamento US\$ (março/2017)	Volume – ton. (março/2017)
1	<i>In natura</i>	403.582.832,31	98.223,96
2	Industrializada	46.001.711,91	8.828,14
3	Miúdos	41.562.703,53	15.192,28
4	Salgadas	5.404.876,87	1.071,10
5	Tripas	5.247.973,63	1.901,46

Sobre a ABIEC – www.abiec.com.br

Criada em 1979, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) reúne 29 empresas do setor no país, responsáveis por 91% da carne negociada para mercados internacionais. Sua criação foi uma resposta à necessidade de uma atuação mais ativa no segmento de exportação de carne bovina no Brasil, por meio da defesa dos interesses do setor, ampliação dos esforços para redução de barreiras comerciais e promoção dos produtos nacionais. Atualmente, o Brasil produz em torno de 10 milhões de toneladas de carne bovina, aproximadamente 20% são negociados para dezenas de países em todo o mundo, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade.

Informações para a imprensa:



Pedro Orlandi – pedro.orlandi@cdn.com.br - (11) 3643-2745

Henrique Alves – henrique.alves@cdn.com.br – (11) 3643-2736